

**RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO NO PIBID: UTILIZAÇÃO DE
JOGOS PARA O APRENDIZADO DE PROGRESSÃO ARITMÉTICA NO 1º ANO
DO ENSINO-MÉDIO**

José Eric Alves de Oliveira¹

UFPE-CAA

Michelle Santos da Silva²

UFPE-CAA

Resumo

Todos os trabalhos submetidos ao VII EMAP devem estar associados a um dos eixos temáticos anunciados nas normas de submissão e a uma das seguintes modalidades: Comunicação Científica (CC), Relato de Experiência (RE), Pôster (PO) e Oficinas (OF). Os textos devem respeitar a ementa do eixo e o limite de páginas para cada modalidade. Os estilos contidos neste *template* devem ser rigorosamente utilizados. O título deve ser escrito com letras maiúsculas, em negrito e centralizado, com um espaçamento anterior de 18 pontos e um posterior de 30 pontos. Os nomes dos autores e das instituições são alinhados à direita. Os títulos de seções e subseções têm estilos pré-definidos e devem estar alinhados à esquerda. O resumo deve ter, no máximo, 10 linhas, ser escrito com espaçamento simples, fonte tamanho 11 e conter o objeto e objetivos do trabalho, os procedimentos metodológicos utilizados e principais resultados alcançados. Autores não devem ser citados no resumo.

Palavras-chave: 3 a 5 palavras-chave escritas com letras minúsculas, fonte tamanho 11 e separadas entre si por ponto e vírgula.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma experiência vivenciada no programa de iniciação à docência (PIBID), do Curso de Licenciatura em Matemática, da UFPE, em uma turma do 1º ano do Ensino Médio, de uma Escola Estadual, do interior de Pernambuco. Nosso objetivo é mostrar a importância dos jogos no ensino-aprendizado dos estudantes, e como eles contribuem para a fixação do conteúdo abordado em sala.

DESENVOLVIMENTO

¹ joseericalvesdeoliveira@gmail.com

² michellesants02@gmail.com



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como explicitado nas normas de submissão de trabalhos, o limite de páginas para cada modalidade é o seguinte: Comunicações científicas (CC): 10 a 12 páginas; Relato de Experiências (RE): 7 a 10 páginas; Pôster (PO): 5 a 7 páginas; Oficinas (OF): 5 a 7 páginas.

Os arquivos devem ser salvos com a extensão “doc” ou “docx” e enviados pelo sistema nos locais indicados, em duas versões: uma cega e uma identificada. A versão cega não deve ter qualquer marca de autoria ou de propriedade do arquivo. A versão cega deve ser nomeada com a indicação do tipo da proposta, seguido pelo CPF do primeiro autor, da seguinte maneira: CC10010010000_cego. A versão identificada deve ser nomeada com a indicação do tipo do trabalho, seguido pelo CPF do primeiro autor e seu primeiro e último nomes, como no exemplo: CC10010010000_BernadetePacífico. Caso seja o 2º trabalho do autor, inserir o número dois ao final do título do arquivo, exemplo CC10010010000_BernadetePacífico2.

As páginas devem ser configuradas com margens superior, inferior, esquerda e direita de 2,5 cm e numeradas ao final com alinhamento à direita.

A fonte utilizada em todo o texto deve ser Times New Roman. O corpo do texto deve ser escrito com fonte tamanho 12, alinhamento justificado, espaçamento 1,5 entre linhas e 0 (zero) entre parágrafos e ter recuo de 1,25 cm na primeira linha, segundo o estilo *Corpo do texto 7EMAP*.

O cabeçalho da primeira página contém a logomarca e o rodapé contém o nome do evento. O cabeçalho das páginas pares contém o título (ou título resumido) do artigo alinhado à esquerda, e o das páginas ímpares, a menos da primeira, contém o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es), alinhado(s) à esquerda. Os endereços de e-mail dos autores devem vir como nota de rodapé na primeira página.

As citações diretas e indiretas devem seguir, rigorosamente, as normas da ABNT. A citação direta com até 3 linhas deve vir no corpo do texto, entre aspas e com a referência, como no exemplo: “Como matemáticos e educadores matemáticos, temos a responsabilidade de orientar nossa pesquisa e nossas práticas pedagógicas para a justiça social” (D’ Ambrósio, 2013, p. 1). As citações diretas com mais de três linhas devem ser escritas com fonte tamanho 11, ter recuo de 4 pontos e espaçamento simples, com espaçamento entre parágrafos (antes e depois da citação) de 12 pontos, como no modelo a seguir:



A prática da educação se faz no presente. O grande desafio para os educadores é gerir, nesse processo, o encontro do passado e do futuro; isso é, a transmissão de valores enraizados no passado, o que conduz à cidadania, e a promoção do novo, para um futuro incerto, o que estimula criatividade. Mas, nesse processo, devemos ter cuidado. Nós não queremos transmitir uma cidadania submissa, na qual nossos estudantes aceitam regras e códigos que violam a dignidade humana, e tornam-se, permanentemente, amedrontados; ao invés disso, queremos que eles assumam uma atitude crítica em relação à obediência. Também não queremos promover criatividade irresponsável, na qual nossos estudantes se tornem cientistas brilhantes, criando novos instrumentos para aumentar a desigualdade, a arrogância e a intolerância; queremos que eles, em vez disso, sejam conscientes dos seus atos e das consequências de sua criação (D'Ambrósio, 2013, p. 5)

Título de subseção

Os textos com marcadores devem ser escritos da seguinte maneira (espaçamento simples e com 6 pontos entre cada tópico):

- Eixo 1 – Práticas de Ensino da Matemática;
- Eixo 2 – Educação Matemática e suas interfaces com diferentes áreas de conhecimento;
- Eixo 3: Educação Matemática e diversidade sociocultural;
- Eixo 4: Tecnologias digitais da informação e da comunicação, cibercultura e ensino a distância e suas relações com a Educação Matemática;
- Eixo 5 - Formação de Professores.

As tabelas, se houver, devem ter o seguinte formato:

Tabela 1- Título da tabela

Fonte: (obrigatório)

Os quadros, se houver, devem ser formatados da seguinte maneira:

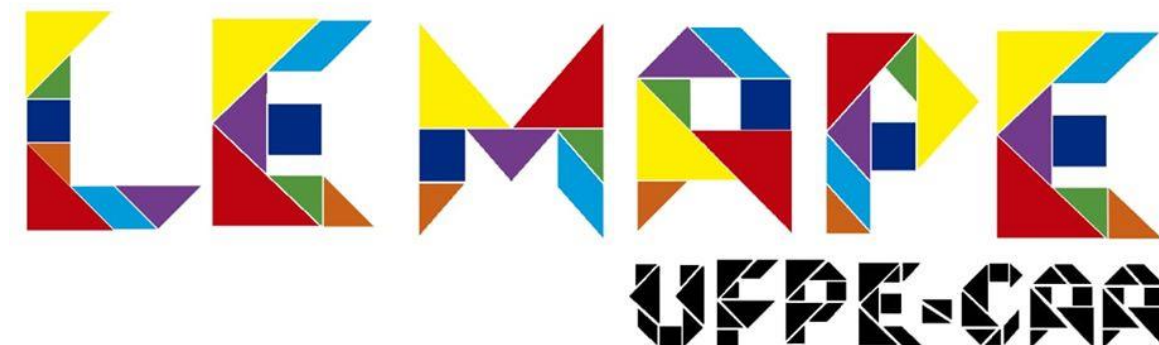
Quadro 1- Título do quadro

Fonte: (obrigatório)

As figuras, caso precise utilizá-las, devem vir no corpo do com o seguinte formato:



Figura 1- Legenda da figura



Fonte: (obrigatório. Não utilizar fotos de pessoas sem a devida autorização)

REFERÊNCIAS

(Nas referências devem ser citadas apenas as obras e documentos citadas no trabalho, apresentadas por ordem alfabética de sobrenome dos autores, seguindo as normas vigentes da ABNT. O espaçamento entre as referências é simples com espaço depois do parágrafo de 12pt, Alinhado a esquerda.)

BEN-ZVI, D. Statistical reasoning learning environment. **EM TEIA – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, vol. 2 (2), 2011. Disponível em: <http://www.gente.eti.br/edumatec/>. Acessado em janeiro de 2020.

BORBA, R. O raciocínio combinatório na Educação Básica. 10º Encontro Nacional de Educação Matemática - ENEM. **Anais...** Salvador, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – Educação Estatística**, Caderno 7. Brasília, DF, 2014.

D'AMBRÓSIO, U. Um sentido mais amplo de ensino da matemática para a justiça social. Congreso de Educación Matemática de América Central y El Caribe, 1. **Anais...** República Dominicana, 2013.

LIMA, A, P. B. Princípio Fundamental da Contagem: Conhecimentos de professores de Matemática sobre seu uso na resolução de situações combinatórias. **Dissertação de Mestrado** da Pós Graduação em Educação Matemática e Tecnológica – EDUMATEC, 2015. <http://www.gente.eti.br/edumatec/>. Acessado em janeiro de 2020.

SKOVSMOSE, O. **Um convite à educação matemática crítica**. Tradução de Orlando de Andrade Figueiredo. Campinas, SP: Papyrus, 2014 (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).

